Quarta-feira, 9 de março de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Queridos companheiros de Meu Casto Coração,

O mundo ainda agoniza e as primeiras contrações do parto planetário fazem convulsionarem as almas e os espíritos mais frágeis e cujas dívidas para com Deus são maiores e, às vezes, impagáveis.

Muitos estão padecendo espiritualmente e fisicamente as sequelas das ações seculares que deixaram, nos éteres da vida planetária, muitos desequilíbrios e muitas feridas. As guerras e os conflitos de hoje, sobretudo no Oriente Médio e na África, são frutos de um ódio e de uma ânsia pelo terror já arraigados nas consciências de certas nações.

A falsa crença de que, pela submissão e pelo sofrimento, alguns podem impor suas próprias ideias como verdades ficou gravada na consciência profunda de certos espaços do planeta, e isso dá o livre acesso e a livre atuação às forças do caos para que estabeleçam o seu reinado. A única forma de equilibrar tudo isso é a vivência absoluta do amor e o triunfo deste mesmo amor, além das atrocidades, das torturas e dos padecimentos.

Assim como Cristo demonstrou a Sua união com Deus por meio do perdão que entregou aos homens que o colocaram na Cruz, depois de havê-lo martirizado como puderam, assim como demonstrou que Ele estava unido à Verdade, porque era capaz de viver o amor, sem necessidade de glória ou de reconhecimentos, assim, filhos, vocês devem viver neste mundo.

A Verdade se demonstra na vivência do amor.

Está na Verdade não aquele que impõe a sua própria vontade e que, pela manipulação, concretiza o que quer: está na Verdade aquele que se mantém em Deus e vive todas as provas dispostas pela vida como oportunidades de viver o amor e o perdão, humildemente e dignamente, como Cristo.

Aquele que compreende a entrega de Jesus e Sua transformação em Cristo não é o que proclama o Seu Nome e repete as Suas Palavras, mas sim aquele que segue os Seus Passos e comunga com Ele não só para encontrar a paz, mas para fundir-se com Cristo e estar n'Ele eternamente.

Para equilibrarem os males do mundo, vocês haverão de ser como Cristo, haverão de ser novos Cristos, renovados pela união absoluta com o Filho de Deus. Nesta aspiração não está a ambição, nem o orgulho: está a Verdade.

Orgulho, filhos, não é querer unir-se a Cristo: é ignorar a Sua Verdade, é negar o Seu exemplo e duvidar da Perfeição de Deus, menosprezando o próprio potencial de vocês como criaturas provenientes da Consciência Divina.

Saibam que a união com Cristo não é fruto dos próprios méritos ou dos próprios potenciais, mas sim é fruto da Perfeição de Deus, porque Ele os criou com esta possibilidade de viver o amor desde o princípio.

Seu Pai e Instrutor,

São José Castíssimo